



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

ORIGINAL ARTICLE

THE TEACHING ABOUT THE CARE OF ELDERLY IN THE TECHNICAL COURSE OF NURSING

O ENSINO SOBRE O CUIDADO AO IDOSO NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

LA ENSEÑANZA SOBRE EL CUIDADO AL ANCIANO EN EL CURSO TÉCNICO DE ENFERMERÍA

Larissa Zepka Baumgarten¹, Silvana Sidney Costa Santos², Marlene Teda Pelzer³, Diéssica Roggia Piexak⁴,
Danielle Adriane Silveira Vidal⁵, Daiane Porto Gautério⁶

ABSTRACT

Objective: to analyze the formation of the students of a technical course in nursing regarding the care of elderly. **Method:** it is a qualitative research, of type Case Study. Data collection was conducted with four nurses (nursing teachers) and 25 students of the technical course of nursing, linked to a public university of the Brazilian state of Rio Grande do Sul, through a self-administered questionnaire with open questions and personal information which were prepared for this research. The questionnaires were answered by nurses (nursing teachers) and the students in their respective classrooms, on time previously scheduled. The data were analyzed according to the thematic analysis. The study had its research project approved by the Ethics Research Committee from the *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* with the Opinion N°. 31/2007. **Results:** *Gerontological contents in the training of teachers; Content on the care of elderly in the training of students; Feelings generated in the care of the elderly; Need of insertion of contents on the care of elderly.* Suggestions were showed by participants on important topics to the training of the nursing technician: short duration courses about the aging process; specificity of the psychology of the aging; works on the thematic and performance of internships in the ILPI; identification of maltreatments; identification of maltreatments. **Conclusion:** Conclusion: although the students point a certain interest about by this thematic, there are gaps in the teaching of the future nursing technicians about the care of elderly. **Descriptors:** nursing education; health of the elderly; case studies.

RESUMO

Objetivo: analisar a formação dos estudantes de um curso técnico de enfermagem em relação ao cuidado do idoso. **Método:** pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. A coleta de dados foi realizada com quatro enfermeiras professoras e 25 estudantes do curso técnico de enfermagem, vinculados a uma universidade pública no Rio Grande do Sul, Brasil, mediante questionário autoaplicável com perguntas abertas e de informações pessoais elaboradas para esta pesquisa. Os questionários foram respondidos pelas enfermeiras professoras e pelos estudantes em suas respectivas salas de aula, em horário previamente agendado. Os dados foram analisados pela análise temática. O estudo teve o projeto de pesquisa favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o Parecer de nº 31/2007. **Resultados:** identificaram-se quatro categorias: *Conteúdos gerontológicos na formação dos professores; Conteúdos sobre o cuidado ao idoso na formação dos estudantes; Sentimentos gerados ao cuidar de idosos; Necessidade da inserção de conteúdos sobre o cuidado ao idoso.* Sugestões foram apresentadas pelos participantes acerca de conteúdos importantes à formação do técnico de enfermagem: cursos de curta duração acerca do processo de envelhecimento; especificidade da psicologia do envelhecimento; trabalhos sobre o assunto e realização de estágio em Instituições de Longa Permanência para Idosos; identificação de maus tratos. **Conclusão:** apesar dos estudantes referirem interesse pela temática, há lacunas no ensino dos futuros técnicos de enfermagem sobre cuidado da saúde do idoso. **Descritores:** educação em enfermagem; saúde do idoso; estudo de caso.

RESUMEN

Objetivo: analizar la formación de los estudiantes de un curso técnico de enfermería en relación con el cuidado de los ancianos. **Método:** investigación cualitativa, estudio de caso. La recolección de datos se llevó a cabo con cuatro enfermeras docentes y veinte cinco estudiantes de lo curso técnico de enfermería, vinculados a una universidad pública en Rio Grande do Sul, Brasil, através de un cuestionario auto-administrado con preguntas abiertas y información personal, preparado para esta investigación. Los cuestionarios fueron respondidos por los enfermeros docents y estudiantes en sus aulas a tiempo previamente programados. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética y de investigación local (Dictamen N° 31/2007). **Resultados:** se identificaron cuatro categorías: contenido gerontológico en la formación de los docentes, el contenido de cuidado de los ancianos en la formación de los estudiantes, los sentimientos generados en el cuidado de los ancianos, la necesidad de insertar contenido sobre el cuidado de los ancianos. los participantes hicieron sugerencias sobre el contenido importante de la formación de los técnicos en enfermería: cursos de corta duración sobre el proceso de envejecimiento, la especificidad de la psicología del envejecimiento, trabajos sobre el tema y realizar actividades de capacitación en Hogares para Ancianos, la identificación los malos tratos. **Conclusión:** aunque el interés dijo de los estudiantes en el área, existen deficiencias en la enseñanza sobre el cuidado de la salud para los ancianos de los futuros técnicos de enfermería. **Descriptores:** educación en enfermería; salud del anciano; estudios de casos.

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande/FURG. Integrante do GEP-GERON. Bolsista REUNI/CAPES. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: larissa.baumgarten@gmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da FURG. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatría, Enfermagem/Saúde e Educação (GEP-GERON). Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: silvanasidney@terra.com.br; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da FURG. Líder do GEP-GERON. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: pmarleneteda@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem/FURG. Integrante do GEP-GERON. Bolsista Reuni/Capes. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: diessicap@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira. Mestranda em Enfermagem - FURG. Integrante do GEP-GERON. Bolsista de mestrado/CNPq. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: daniellesvidal@gmail.com; ⁶Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio Grande. Doutoranda em Enfermagem/FURG. Integrante do GEP-GERON. Rio Grande (RS), Brasil. E-mail: daianeporto@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A sociedade mostra uma nova face, na qual a população idosa vem ocupando um destaque cada vez mais significativo no cenário mundial. É considerado idoso, nos países desenvolvidos, o cidadão com idade acima de 65 anos e nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a partir dos 60 anos. Esta diferença está diretamente ligada à qualidade de vida apresentada em cada um dos dois grupos de países.¹

Diante da crescente demanda de idosos, observa-se, o despreparo dos serviços da saúde para responder às necessidades dessa população, havendo poucos profissionais com formação para o cuidado aos idosos. Os projetos pedagógicos dos cursos, nos quais estão inseridas as estruturas curriculares, das diferentes disciplinas da área da saúde, ainda não refletem o fato de que uma grande parte das pessoas atendidas é constituída por idosos, evidenciando uma lacuna entre exigências do mundo do trabalho e a formação de futuros profissionais da saúde.²

Surge a necessidade da capacitação para os que atuam na formação dos trabalhadores em serviços de saúde, por meio de programas de aperfeiçoamento específicos para o cuidado ao idoso, produzindo, como resultado, um pessoal mais atuante e renovado, que aborde os aspectos éticos, técnicos e políticos, consolidando uma ética de qualidade, a busca de competência técnica e o compromisso político com resultados, efetividade e respeito ao cidadão idoso.²

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)³, instituída em 2006, acena para uma *práxis* voltada ao cuidado integral do ser humano, de modo a contribuir para que a vida plena e digna seja um direito de todos as pessoas, atentando para a necessidade da formação de profissionais capacitados para lidar com o universo da população, incluindo os idosos.

Manifestações têm sido feitas, especialmente, com relação à inserção de conteúdos referentes ao idoso nos projetos pedagógicos dos cursos e qualificações nos diversos níveis da área de saúde, porém, essas iniciativas ocorrem ainda de forma isolada e são em número muito reduzido, se comparadas à necessidade de formação de profissionais na área.⁴

As instituições de ensino dos diversos níveis, como formadoras de recursos humanos, devem ter nos seus propósitos, oportunizar um adentrar dos estudantes nos espaços nos quais

se encontram os idosos, como a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), os grupos de convivência, os chamados Grupos de Terceira Idade (GTI), os grupos de ajuda mútua, o próprio domicílio do idoso e com os cuidadores de idosos, além do espaço hospitalar⁵, considerando serviços oferecidos na área da gerontologia.

A Gerontologia é uma ciência multidimensional, interdisciplinar e multidisciplinar. Multidimensional, no sentido de abordar o processo de envelhecimento humano em todos os seus aspectos: físico, biológico, psíquico, emocional, social, cultural, ambiental, político, econômico, dentre outros. Interdisciplinar, em função da complexidade do fenômeno da velhice, que exige a união de conhecimentos existentes em diversas disciplinas e a construção de um novo corpo de conhecimento científico que orienta a sua prática. E multidisciplinar, pois reúne conceitos teóricos provenientes de diferentes disciplinas em torno do seu objeto ampliado de estudo: o envelhecimento, o idoso e a velhice.⁴

A ciência Gerontologia não tem sido muito explorada nos cursos direcionados à formação dos técnicos de enfermagem. Estes apresentam, em sua maioria, disciplinas relacionadas à saúde do adulto e saúde coletiva, sendo pouco direcionadas ao cuidado do idoso e a fase da velhice.⁶

Reconhece-se a disciplina Enfermagem em suas três diferentes categorias: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, cada uma delas com seus níveis de habilitação técnica e atribuições definidas pela Lei 7.498/86⁷ e por Resoluções posteriores emitidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). No Brasil, o profissional de nível técnico exerce atividade de nível médio, vinculada às orientações e acompanhando o trabalho do auxiliar de enfermagem e participando no planejamento do cuidado do enfermeiro, cabendo-lhe executar ações de enfermagem, exceto as exclusivas do profissional graduado, e participar das orientações e supervisões dos trabalhos de enfermagem em nível auxiliar e integrar a equipe de saúde.⁸

Dentre as atividades assistenciais, é essencial ressaltar a participação dos técnicos de enfermagem no cuidado aos idosos, planejando, junto à equipe de saúde, ações para promoção da saúde, bem como prevenção das doenças, já que os idosos podem ser portadores de variadas patologias que exigem mais tempo para a prestação dos cuidados.⁸

Aprofundar-se nestas questões torna-se de grande relevância em decorrência do aumento do número de idosos no Brasil. A percepção das modificações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento torna-se essencial para realização do cuidado de enfermagem gerontogeriátrico competente. Esse conhecimento pode auxiliar a promoção de práticas que favoreçam a saúde, identificando os agravos e reduzindo os riscos.⁹

Partindo dessas reflexões, aponta-se como questão de pesquisa: como ocorre a formação dos estudantes de um curso técnico de Enfermagem quanto aos conteúdos relacionados ao cuidado do idoso? Apresentou-se como objetivo: analisar a formação dos estudantes de um curso técnico de enfermagem em relação ao cuidado do idoso.

MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, do tipo Estudo de Caso (EC). Optou-se por essa modalidade de pesquisa, devido a sua realização em uma situação natural, a qual permitiu abertura e flexibilidade para a realidade ser focalizada de forma contextualizada.¹⁰

O EC é uma técnica aplicada para avaliar ou descrever situações dinâmicas em que o elemento humano está presente. É próprio para a construção de investigação empírica que pesquisa possibilidades dentro de seu contexto real com pouco controle do pesquisador sobre eventos e manifestações do fato.¹⁰

Desenvolveu-se o EC em um curso técnico de enfermagem, vinculado a uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) no extremo sul do Brasil, criado em 2000. Formou-se a primeira turma no ano de 2001, com 14 estudantes. Apresenta o corpo docente constituído de quatro professoras, todas com graduação e licenciatura em Enfermagem e experiência profissional mínima de dois anos como enfermeira professora e/ou assistencial.

A análise do projeto pedagógico do curso possibilitou observar que no primeiro módulo estavam incluídos conteúdos de anatomia e fisiologia, fundamentos de enfermagem, nutrição e dietética, psicologia aplicada, ética profissional, parasitologia, imunologia e microbiologia, higiene, profilaxia e segurança no trabalho. Os estágios começam a ser realizados nesse módulo nas instituições de saúde.¹¹

Já no segundo módulo, os conhecimentos e as práticas desenvolvidos são de assistência de enfermagem ao paciente adulto e também conteúdos de enfermagem médico-cirúrgica.

Os estudantes realizam estágio em instituições hospitalares, em unidades de internação de adultos e em bloco cirúrgico.¹¹

O terceiro módulo é destinado à área materno-infantil. As bases tecnológicas abordadas incluem conhecimentos de saúde coletiva, dando ênfase à atenção de enfermagem prestada ao indivíduo nas diferentes faixas etárias, exceto a velhice. Também são contemplados os temas: famílias, grupos e comunidade, relacionados à educação para saúde, medidas de proteção à saúde, doenças prevenidas por imunizações, ginecologia, obstetrícia, puericultura e pediatria.¹¹

O quarto módulo envolve conhecimentos de emergência, urgência, saúde mental, saúde coletiva, saúde do trabalhador e administração aplicada.¹¹

Os participantes da pesquisa foram as enfermeiras professoras e os estudantes do curso técnico. A coleta dos dados deu-se por meio de um questionário autoaplicável com perguntas abertas e de informações pessoais, elaborado para essa pesquisa e aplicado em suas respectivas salas de aula, em horário previamente agendado, quando foram respondidos e entregues a pesquisadora principal.

Utilizou-se a análise temática, como recurso analítico. A operacionalização dessa fase foi construída a partir das etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação, durante as quais se elegeu as categorias analíticas, que nortearam a interpretação dos resultados.¹⁰ A partir da organização dos dados, os mesmos foram interpretados e discutidos à luz de alguns autores estudiosos do tema e das reflexões suscitadas durante a coleta dos dados.

Como a pesquisa envolveu seres humanos, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e após sua aprovação, com parecer nº 31/2007, iniciou-se a coleta de dados. Aos participantes foi entregue uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi assinado pelo participante e pela pesquisadora principal, uma cópia permaneceu com o participante e a outra com a pesquisadora principal. Para assegurar o anonimato, na apresentação dos resultados, utilizou-se as letras “P” e “E”: “P” para o professor e “E” para o estudante, cada letra foi acrescida de um algarismo numérico, por exemplo: (P1, P2... e E1, E2,...).

RESULTADOS

Inicialmente, apresentam-se as características dos grupos investigados e após, as categorias identificadas, incluindo os depoimentos das professoras e/ou dos estudantes.

● Características do grupo investigado

Fizeram parte deste estudo quatro enfermeiras professoras e 25 estudantes do curso técnico de enfermagem. Todas as professoras eram do sexo feminino com idade entre 27 e 44 anos. Três formadas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e uma pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Uma das professoras tem título de Doutora em Enfermagem, as demais são mestres.

Dos estudantes, 24 eram mulheres e um homem, verificaram-se idades entre 17 e 42 anos, tendo uma média de 21 anos. Onze dos estudantes entrevistados estavam no 4º módulo, ou seja, encontravam-se finalizando o curso e 14 estavam no 2º módulo(metade do curso).

◆ Categorias identificadas

A partir da análise temática, identificaram-se quatro categorias: Conteúdos gerontológicos na formação dos professores; Conteúdos sobre o cuidado ao idoso na formação dos estudantes; Sentimentos gerados ao cuidar de idosos; Necessidade da inserção de conteúdos sobre o cuidado ao idoso. Sugestões foram apresentadas pelos participantes acerca de temas importantes à formação do técnico de enfermagem.

■ Conteúdos gerontológicos na formação dos professores

[...] Sim, durante a graduação na parte de saúde pública com grupo de idosos, projetos de extensão e também a elaboração de um curso voltado para orientação sobre fisiologia e psicologia na 3º idade (curso elaborado pela nossa turma de faculdade). (P4)

[...] Nada pontual, mas se aprendeu a ver o idoso com muito respeito. (P3)

[...] após concluir as disciplinas do Mestrado, uma disciplina optativa sobre saúde do idoso. (P2)

■ Conteúdos sobre o cuidado ao idoso na formação dos estudantes

[...] Especificamente não, somente junto à saúde do adulto. (E1)

[...] Não foi apresentado nada específico, somente temos conhecimentos gerais da área citada. (E2)

[...] Existem alguns conteúdos no módulo II sobre as patologias do envelhecimento,

como Alzheimer, mas não trabalhamos especificamente com o idoso saudável e o período do envelhecimento propriamente dito. (P2)

[...] Tem alguns conhecimentos, mas nada que concentre todo o processo de envelhecimento no aspecto biopsicossocial. (P4)

■ Sentimentos ao cuidar de idosos

[...] Sentimentos maternos, às vezes me pego dizendo - vamos lá olhar nosso bebezão. A necessidade ou a dependência total de cuidados para sua sobrevivência me remete a fragilidade de um bebê. (P2)

[...] ajuda, carinho, bem estar [...] (E15)

[...] Caridade, necessidade de dar-lhes mais atenção [...] (E10)

[...] Solidariedade, reconhecimento de sua experiência, vontade de estimulá-lo ao autocuidado, a conversar sobre suas vivências. (P1)

[...] valorização das potencialidades [...] (P3)

■ Necessidade da inserção de conteúdos sobre o cuidado ao idoso

[...] o curso tem uma carga horária de 1805 horas divididas entre estágio, teorias e teórico-práticas, pouco voltadas especificamente ao envelhecimento, mas necessaria de ajustes, devido a grade [curricular] bastante ‘apertada’ (P3)

[...] até porque a população brasileira está ‘vivendo mais’ e poucos são os investimentos direcionados a esta camada populacional (P1).

[...] para lidar com cuidado aos idosos tem que ter uma habilidade especial. (E12).

Sugestões foram apresentadas pelos participantes acerca de conteúdos importantes à formação do técnico de enfermagem: cursos de curta duração acerca do processo de envelhecimento; especificidade da psicologia do envelhecimento; trabalhos sobre o assunto e realização de estágio em ILPI; identificação de maus tratos.

DISCUSSÃO

A percepção do déficit de conhecimento sobre envelhecimento humano pelos professores revela que, muitas vezes, é difícil trabalhar em sala de aula com os conteúdos sobre cuidado ao idoso; os professores buscam, em outras instituições, novos saberes sobre a temática.⁸

Alguns professores ensinam conteúdos sobre cuidado ao idoso por meio de sua experiência ou autoestudo e educação permanente. Ainda é escasso o número de professores preparados, com pós-graduação e

desenvolvendo atividades ou estudando Gerontologia/saúde do idoso.²

É possível perceber a necessidade de ações por parte dos órgãos responsáveis pelo ensino da enfermagem em relação ao modelo da formação, para que os profissionais desta área possam atender com qualidade as demandas de saúde da população que está envelhecendo, tendo em vista o surgimento de uma nova área de atuação na enfermagem, como cuidadores de idosos.²

No Brasil, as áreas clínicas e preventivas compreendem o cuidado de enfermagem em nível individual e coletivo, prestado a crianças, adolescentes, adultos e idosos, considerando as necessidades da população em situações clínicas, cirúrgicas, psiquiátricas, gineco-obstétricas e de saúde coletiva. Porém, um aspecto que preocupa é a pouca existência de matérias e/ou conteúdos que abordem, especificamente, o cuidado ao idoso.²

Os conteúdos gerontogeriátricos não devem ser inseridos de maneira parcial, integrados a outras disciplinas, pois assim evita-se que ocorram diluições e reduções dos mesmos ao longo da estrutura curricular. É necessário atentar aos conteúdos sobre o cuidado ao idoso saudável, dando ênfase também ao cuidado do idoso doente, institucionalizado, e domiciliado. Essa situação facilitará ao estudante visualizar o envelhecimento como um período em que o ser humano pode sofrer limitações da idade, mas desfrutar de bem-estar e desenvolvimento.⁸

A formação curricular dos profissionais de nível técnico de enfermagem, muitas vezes, não contempla o cuidado ao idoso no domicílio, no hospital, nas unidades básicas, na família. A capacitação do profissional de nível técnico, quando direcionada ao cuidado do idoso necessita ser específica, pois deve considerar as condições que envolvem o cuidado ao idoso doente e sua família.²

Em relação ao sentimento de cuidado ao idoso, percebeu-se a infantilização, que decorre do entendimento de necessidade de carinho, como se isso só devesse ser concedido às crianças. Uma inversão de conceitos e de extremos da vida. O idoso não é uma criança; ele guarda dentro de si uma história, uma existência única e um percurso ao longo de décadas.⁹

A compreensão que existe a respeito da importância do envelhecimento humano está cada vez mais intensa, porém ainda existe a contradição entre o discurso e a prática, que nem sempre é posto em ação, pelos cidadãos.⁸ Os enfermeiros, para desenvolverem os

cuidados ao seres humanos idosos, devem considerar a manutenção do bem-estar e autonomia, suas necessidades e de sua família; trabalhos multi, inter e transdisciplinares, defesa dos direitos dos idosos e sua família, dentre outros.¹² Essa situação deve ser incentivada também aos demais profissionais da enfermagem, como técnicos e auxiliares.

O cuidado ao idoso visa o reconhecimento, análise e interpretação das características específicas da velhice. O entendimento sobre modificações inerentes ao processo do envelhecimento, aspectos físicos, psicológicos, socioculturais e históricos é essencial para assegurar a prática clínica de enfermagem gerontogeriátrica e auxilia na promoção de ações que favoreçam a saúde.¹³

Destaca-se a importância da abordagem da humanização no ensino da enfermagem, através de discussões e reflexões,¹² pois é por meio dela que se fará a diferença no cuidado. Torna-se necessário que as estruturas curriculares dos cursos de enfermagem em seus diferentes níveis de formação contemplem conteúdos e práticas relativos ao processo de cuidado aos idosos em suas diferentes dimensões, oportunizando a competência clínica.¹⁴

Pelas sugestões referidas pelos participantes, pode-se observar a valorização em relação à área do envelhecimento e suas especificidades.

É possível explorar mais conteúdos relacionados ao envelhecimento nos cursos técnicos de enfermagem. Também, incentivar a organização e participação dos estudantes em eventos sobre Gerontologia, o que poderia aumentar a busca dos estudantes pela temática e, assim, qualificá-los para o cuidado ao idoso.¹⁵ Cabe, a cada curso de enfermagem, nos diferentes níveis de ensino, inserir o conteúdo de cuidado ao idoso, articulado à contextualização deste tema.¹⁶⁻⁷

Este estudo apresenta como limitações o fato de ser uma pesquisa qualitativa, a qual não pretende generalizações e ter sido desenvolvido em apenas um curso técnico de enfermagem. Contudo, os resultados permitiram aprofundar o conhecimento em relação à formação dos profissionais de nível técnico para o cuidado ao idoso.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que o conhecimento produzido acerca da formação do profissional de enfermagem em nível técnico no cuidado ao idoso é muito reduzido, apesar da relevância do tema. Nesse sentido, sugere-se

que mais estudos se direcionem na reflexão dos projetos pedagógicos dos cursos, preparando profissionais com visão crítica-reflexiva para construção de uma realidade na qual haja melhoria das condições de saúde da população em geral, com ênfase na saúde do idoso.

Visando contribuir com o ensino do técnico de enfermagem, torna-se necessário a realização de seminários, abordando aspectos relacionados ao processo de envelhecimento, pelos professores e estudantes do curso. Assim, pode-se iniciar parcerias, promovendo a integração dos futuros profissionais de diferentes níveis em Enfermagem, com troca de saberes e incentivo ao trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

1. Organização das Nações Unidas. Mith N° 06: Older people are an economic burden on society [Internet]. 1999 [cited 2012 Feb 19] Available from: http://www.who.int/docstore/world-health-day/en/pages1999/whd99_7.html
2. Diogo MJD. Formação de recursos humanos na área da saúde do idoso. Rev latinoam enferm [Internet]. 2004 Mar/Apr [cited 2012 Feb 19];12(2):[about 3 screens]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000200020
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria N° 2.528, de 19 de outubro de 2006: política nacional de saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
4. Motta LBD, Caldas CP, Assis MD. A formação de profissionais para a atenção integral à saúde do idoso: a experiência interdisciplinar do NAI - UNATI/UERJ. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2008 July/Aug [cited 2012 Feb 19];13(4):[about 8 p.]. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232008000400010&script=sci_arttext
5. Ilha S, Zamberlan C, Rosa RT, Viero M, Piexak DR, Backes DS. Grupo de apoio multidisciplinar com cuidadores de idosos com Alzheimer: Sentimentos vivenciados. Nursing (São Paulo). 2012. No prelo.
6. Calheiros CAP. Formação dos auxiliares de enfermagem para cuidar de idosos nos cursos profissionalizantes de Belo Horizonte - MG [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo Ribeirão Preto; 2004.
7. Therrien SMN, Barreto MC, Almeida MI, Moreira TMM. Formação profissional: mudanças ocorridas nos Cursos de Enfermagem. Rev bras enferm [Internet]. 2008 May/June [cited 2012 Feb 19];61(3):[about 6 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000300013
8. Leonart ED, Mendes MMR. Formação gerontológica do técnico em enfermagem: uma abordagem cultural. Rev latinoam enferm [Internet]. 2005 [cited 2012 Feb 19];13(4):[about 8 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692005000400012&script=sci_abstract&tlng=pt
9. Veras R. Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. Cad saúde pública [Internet]. 2007 Oct [cited 2012 Feb 19];23(10):[about 3 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2007001000020&script=sci_arttext
10. Yin R. Estudo de caso: Planejamento e Métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman; 2010.
11. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco; 2007.
12. Lourenço RA, Martins CSF, Sanchez MA, Veras RP. Assistência ambulatorial geriátrica: hierarquização da demanda. Rev saúde pública. [Internet] 2005 Apr [cited 2012 Feb 19];39(2):[about 7 p.]. Available from: <http://www.crde-unati.uerj.br/cipi/pdf/demanda.pdf>
13. Silva BT; Santos SSC. Avaliação do Ensino da disciplina Enfermagem Gerontogeriatrica do curso de Graduação em Enfermagem da FURG. Rio Grande do Sul. Cogitare enferm [Internet]. 2007 Jan/Mar [cited 2012 Feb 19];12(1):[about 6 screens]. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/8272/5783>
14. Walsh M, Bailey PH, Koren I. Objective structured clinical evaluation of clinical competence: an integrative review. J adv nurs [Internet]. 2009 [cited 2012 Feb 19];65(8):1584-95. Available from: <http://www.mendeley.com/research/objective-structured-clinical-evaluation-of-clinical-competence-an-integrative-review/#page-1>
15. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. The nurse role in the seniors' long permanence institution. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2008 June/Sept [cited 2012 Feb 19];2(3):262-8. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351>
16. Guimarães, GL, Viana LO. O valor ético no ensino da enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 July/Sept [cited 2012 Feb 19];13(3):[about 5 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141481452009000300009&script=sci_abstract&tlng=pt

Baumgarten LZ, Santos SSC, Pelzer MT et al.

The teaching about the care of elderly...

17. Santos SSC. O ensino da enfermagem gerontogeriatrica e a complexidade. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2006 June [cited 2012 Feb 19];40(2):[about 7 p.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000200011

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/04/13
Last received: 2012/09/24
Accepted: 2012/09/25
Publishing: 2012/10/01

Corresponding Address

Larissa Zepka Baumgarten
Rua Coronel Sampaio, 390 – Centro
CEP: 96200-180 – Rio Grande(RS), Brazil